

# Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

[facebook.com/uemmoz](https://facebook.com/uemmoz)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

Edição: 354 | Segunda-feira, 26 de Maio de 2025 | Periodicidade: Semanal



**GRADUAÇÃO DE 482 TÉCNICOS SUPERIORES:**

## Governo reconhece UEM como parceiro estratégico

O Governo reconhece a UEM como parceiro incontornável e estratégico, através da formação e desenvolvimento do capital humano que tem estado a contribuir em diversas esferas da vida económica, social e cultural do país, afirmou, na Sexta-feira (23/05), a Primeira-Ministra de Moçambique, Dr.<sup>a</sup> Benvinda Levy, durante a primeira cerimónia de graduação da UEM, este

ano, onde a instituição colocou à disposição do mercado laboral um total de 482 técnicos superiores entre Licenciados, Mestres e Doutores.

Além de Moçambique, os graduados são provenientes de países como África do Sul, Brasil, Tanzânia e Burundi, reforçando dessa forma o projecto de internacionalização da UEM.

A governante lembrou que a UEM é a única instituição do país que testemunhou a proclamação da independência nacional, na altura com o nome de Universidade de Lourenço Marques e, desde então, nunca mais parou no tempo, tendo constantemente se adaptado aos vários desafios e exigências, mesmo com a existência de outras instituições de ensino superior em

### AINDA NESTA EDIÇÃO:

#### Moçambique e Egito relançam cooperação académica com olhos postos no futuro

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a República Árabe do Egito estão a intensificar os laços de cooperação científica e académica, com novas iniciativas a serem desenhadas para revitalizar a colaboração entre instituições de ensino superior dos dois países.

#### Produtos e Brindes da Marca UEM

**Contacte:**

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

[cecoma@uem.ac.mz](mailto:cecoma@uem.ac.mz)





Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

Moçambique.

Segundo a governante, o Governo encoraja a iniciativa da UEM para a sua transformação em Universidade de Investigação (UdI), plasmada no Plano Estratégico da instituição 2018-2028, o que, para o executivo, constitui uma via acertada para reforçar, ainda mais, o compromisso com a formação dos cidadãos de modo que estes respondam aos desafios do desenvolvimento, cada vez mais exigente.

Para a dirigente, a graduação de técnicos superiores enquadra-se nos objectivos programáticos do executivo que, entre outros, visam dotar o cidadão de habilidades para a criação, inovação e desenvolvimento de iniciativas que contribuam para o desenvolvimento do país.

“É nossa convicção que os técnicos, hoje

graduados, estão munidos de conhecimentos sólidos que irão permitir a sua inserção no mercado e no autoemprego e assim contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do país”, anotou.

Na sequência, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, fez saber aos presentes que a sua instituição continua a conquistar prestígio no mundo, e este ganho tem sido alcançado contando com o empenho e contributo dos docentes, investigadores e corpo técnico administrativo e, naturalmente, dos estudantes, com enfoque particular, aos da pós-graduação, apontando, a título de exemplo, a melhoria das posições nos *rankings* internacionais.

Frisou que o país celebra 50 anos de independência, numa altura em que a UEM celebra 64 anos de existência e 49 anos com

a designação de Eduardo Mondlane, em reconhecimento ao Arquitecto da Unidade Nacional.

“Realizamos essas celebrações cobertos de muita responsabilidade sobre o nosso percurso e missão como Universidade, mas também cobertos de muita alegria por termos contribuído e estarmos a fazer parte da satisfação de inúmeras famílias moçambicanas”, disse.

Dirigindo-se aos graduados, Guilherme Júnior sublinhou que, a formação no ensino superior, é um dos caminhos com mil léguas de distância, mas todos começam com um primeiro passo, pelo que, a graduação é só a primeira etapa de uma longa jornada.

“Estamos cientes de que, alguns de vós, já são profissionais. Contudo, recomendamos que reflectam sobre a mais valia que o diploma que hoje receberam pode acrescer no vosso ambiente de trabalho, na família, no seio dos vossos amigos, e na sociedade em geral”, anotou.

O graduado Munir Ismael, formado em Psicologia Organizacional, lembrou, com nostalgia, os 4 anos de formação no meio de enormes desafios para aquisição do conhecimento. Com o fim da sua formação, espera contribuir para o desenvolvimento do país, engajando-se nas dinâmicas da vida humana, da dignidade das pessoas e na pacificação.

A cerimónia de graduação decorreu em duas sessões, sendo a primeira no período da manhã, com um total de 246 graduados e, no período da tarde, com 232 técnicos superiores condecorados.



G.P.M  
©Gabinete do  
Primeiro-Ministro

# Coding Girl transforma o futuro de mais de mil raparigas através da tecnologia

Mais do que ensinar programação, o projecto “Coding Girls – As Mulheres do Amanhã na Economia Digital” abriu portas para um novo futuro a mais de mil raparigas moçambicanas, formadas entre 2022 e 2025, no desenvolvimento de soluções tecnológicas. A iniciativa, promovida pelo Espaço de Inovação da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), tornou-se uma referência de inclusão, empoderamento feminino e inovação digital com impacto social.

Durante a cerimónia de encerramento do projecto, realizada na Terça-feira (21/05) no Campus Principal da UEM, a Vice-Reitora Académica, Prof.<sup>a</sup> Doutora Amália Uamusse, afirmou que o *Coding Girl* não foi apenas um programa de capacitação, mas sim, uma jornada de transformação pessoal e colectiva.

“Ao longo dos últimos meses, vimos ideias inovadoras ganharem forma, talentos emergirem com confiança e jovens decididas em assumirem o papel de agentes de mudanças através da tecnologia e do empreendedorismo”, declarou.

Além das 1034 formandas, o projecto criou uma rede de multiplicação de conhecimento, tendo capacitado 18 tutoras e 18 formadoras, que continuarão a expandir o impacto do programa nas províncias, com o apoio do Instituto Nacional do Governo Electrónico (INGE).

O *Coding Girl* mostrou que a tecnologia pode ser ponte entre sonho e realidade empreendedora. Várias participantes desenvolveram ideias de negócio com suporte técnico e formação contínua. É o caso da *startup* Kubvala, especializada em produtos orgânicos, cujo percurso foi partilhado por Xanai Xirindza: “Chegámos com uma ideia e, agora, já estamos no mercado, mas ainda temos acompanhamento”, testemunhou.

No total, o projecto resultou na criação de três cursos e clubes de codificação permanentes em delegações provinciais, assegurando sustentabilidade e continuidade da iniciativa mesmo após o seu encerramento formal.



Financiado pela Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS), o *Coding Girl* tornou-se, segundo o Director da agência, Dr. Paolo Sertoli, um pilar da estratégia de transformação digital em Moçambique.

Sertoli garantiu que o projecto conseguiu resultados satisfatórios não apenas pelo número de formandas, mas porque foram enviados esforços para que cada beneficiária fosse também integrada no “coding club” que incluía a partilha de experiências.

O Director-Geral do INGE, Ermínio Jasse, reforçou a importância do apoio logístico e institucional prestado pela sua entidade, sublinhando que a aposta em tutoras locais fortaleceu a confiança e o engajamento das beneficiárias.

Ao longo do projecto, as raparigas não só aprenderam a codificar, como foram desafiadas a criar soluções para problemas

concretos, incorporando princípios de empreendedorismo, design de pensamento, trabalho colaborativo e inovação social.

A cerimónia de encerramento terminou com uma exposição de startups incubadas no Espaço de Inovação da UEM, onde ficou evidente que o impacto do *Coding Girl* vai muito além da sala de aula – é visível no mercado, na comunidade e na auto-estima de cada jovem envolvida.

A UEM continuará a promover iniciativas que estimulem a criatividade, a resolução de problemas e o desenvolvimento de competências com impacto social, garantiu a Vice-Reitora Académica da UEM, Prof.<sup>a</sup> Doutora Amália Uamusse, até porque, “ao longo dos últimos meses, vimos ideias inovadoras ganharem forma, talentos emergirem com confiança e jovens decididas em assumir o papel de agentes de mudanças, através da tecnologia e do empreendedorismo”, rematou.

## “A Arte é um recurso contra as crises globais”

– Vice-Reitor da UEM no Dia Mundial da Diversidade Cultural

O Vice-Reitor para Administração e Recursos da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof. Doutor Joel das Neves Tembe, defendeu a urgência de se colocar o saber artístico e linguístico ao serviço da resolução de problemas globais, como as mudanças climáticas, os conflitos internos e a exclusão no acesso à educação.

Falando durante as celebrações do Dia

Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento, realizadas na Quarta-feira na Escola de Comunicação e Artes (ECA), das Neves sublinhou que cada expressão artística moçambicana – da música à língua, do teatro à literatura – é um tesouro de memória e conhecimento que pode e deve ser mobilizado como ferramenta de transformação social.

“Cada língua, cada arte moçambicana é um tesouro de saber, de conhecimento e de memória, um ponto de vista único e um recurso perante os desafios globais”, afirmou o académico.

O Vice-Reitor recordou que, durante o período da luta de libertação nacional, as artes desempenharam um papel vital na mobilização das consciências e construção da identidade

colectiva. Após a independência, tornaram-se pilares de coesão e unidade nacional. Hoje, alertou, devem retomar esse papel, agora diante de crises planetárias.

As comemorações deste ano ganham especial significado no contexto dos 50 anos da independência nacional e da transformação da UEM em universidade de investigação, processo que, segundo das Neves, exige pluralidade de visões, valorização de saberes locais e memória crítica. “As reflexões sobre a diversidade cultural são indispensáveis para a nossa Instituição, que está num processo de se transformar numa universidade de investigação, o que implica também diversidade.”

A cerimónia foi também marcada pela intervenção da Directora da ECA, Prof.<sup>a</sup> Doutora Ezra Nhapoca, que enfatizou o papel da diversidade cultural como fundamento do diálogo, da coexistência pacífica e do desenvolvimento sustentável.

“Ao assinalar a data, as Nações Unidas

reconhecem o valor da cultura para alcançar a paz, prosperidade, inclusão, desenvolvimento sustentável e a coexistência pacífica de pessoas e povos bem como o amor e respeito pelos outros”, sublinhou.

As comemorações na ECA integraram

performances de música, poesia encenada, teatro e canto coral, num ambiente vibrante e partilhado por estudantes, docentes e convidados, onde a arte se fez linguagem, manifesto e celebração.



## Moçambique e Egipto relançam cooperação académica com olhos postos no futuro

**A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a República Árabe do Egipto estão a intensificar os laços de cooperação científica e académica, com novas iniciativas a serem desenhadas para revitalizar a colaboração entre instituições de ensino superior dos dois países.**

Durante uma visita ao Centro de Estudos Africanos (CEA) da UEM, na Quinta-feira (22 de Maio), o Embaixador do Egipto em Moçambique, Momed Hassan Rafaat Aly, apelou a uma nova era de dinamismo e proximidade entre as academias moçambicana e egípcia, destacando o valor histórico que une as duas nações.

“É importante que façamos um trabalho académico conjunto para que as futuras gerações, nos próximos 50 ou 100 anos, tenham acesso à informação histórica sobre os vários estágios da cooperação entre os nossos dois países”, sublinhou o diplomata.

Como resultado do encontro, ficou acordada a realização, ainda este ano, de um evento académico conjunto entre o CEA da UEM e o Centro de Estudos Africanos da Universidade do Cairo, que celebrará os 50 anos de independência de Moçambique e, simultaneamente, meio século de relações bilaterais com o Egipto. “Os 50 anos da independência de Moçambique também representam 50 anos da cooperação bilateral”, lembrou.

Segundo o Embaixador, o evento será um espaço de reflexão histórica, análise do presente e projecção do futuro da cooperação entre os dois países, envolvendo

académicos, estudantes e diplomatas.

O Director do CEA, Prof. Doutor Carlos Arnaldo, saudou a iniciativa da Embaixada egípcia e garantiu total disponibilidade da instituição para dar corpo à cooperação, destacando a qualidade e competência dos seus quadros para enfrentar os desafios científicos e académicos colocados.

Para a organização do evento, será criada uma equipa conjunta entre os dois centros

de estudos africanos que, nos próximos dias, iniciará os preparativos e a definição da data oficial da celebração.

Com este novo fôlego, Moçambique e o Egipto pretendem não apenas celebrar o passado, mas lançar bases sólidas para novos projectos de investigação, intercâmbio académico e produção de conhecimento que contribuam para o desenvolvimento mútuo no continente africano.





# XIII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA - 2025

50 anos de Independência de Moçambique: A UEM na ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento

▶ MAPUTO, 16 - 19 de SETEMBRO de 2025

## CHAMADA PARA A SUBMISSÃO DE RESUMOS

A Conferência Científica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), é um fórum bienal, inter e multidisciplinar, que visa a apresentação e disseminação dos resultados da investigação realizada por docentes, investigadores e estudantes da UEM e de outras instituições nacionais e internacionais. Este evento constitui um espaço de partilha de oportunidades, de estabelecimento de contactos, parcerias e interação entre a comunidade académica nacional e internacional, sociedade no geral e parceiros de cooperação. A UEM dedica esta XIII Conferência Científica à reflexão sobre o seu contributo para o desenvolvimento das comunidades e da sociedade moçambicana através da ciência, tecnologia e inovação, nestes 50 anos da independência. O evento abrange diversas áreas científicas que contribuem para o desenvolvimento global.

### ÁREAS TEMÁTICAS

1. Saúde e bem-estar
2. Recursos Naturais, Ambiente e Mudanças Climáticas
3. Engenharia, Inovação e Transformação Tecnológica
4. Produção Agrícola, Animal e Florestal
5. Governação, Economia e Direitos Humanos
6. Território, População e Desenvolvimento Sustentável
7. Cultura, Sociedade, Educação e Informação
8. Inteligência Artificial e TICs
9. Transversais<sup>1</sup>

### INSCRIÇÕES

Os interessados em participar neste evento deverão inscrever-se, nos prazos indicados, através do link: <https://shorturl.at/1GX56>

### ELABORAÇÃO DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações orais e poster, obedecendo as instruções apresentadas no seguinte link: <https://shorturl.at/volbi>.

Os autores devem indicar o formato no qual pretendem apresentar o trabalho: comunicação oral ou *poster*.

Os trabalhos aceites para apresentar na XIII Conferência Científica, uma vez elaborados os manuscritos, poderão ser submetidos à Revista Científica da UEM, desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes.

### DATAS IMPORTANTES

<b>28/02/2025</b>	Início das inscrições dos participantes e submissão dos resumos
<b>30/05/2025</b>	Data-limite para a submissão dos resumos
<b>15/07/2025</b>	Notificação e divulgação dos resultados da avaliação dos resumos
<b>08/08/2025</b>	Fim das inscrições dos participantes
<b>01/09/2025</b>	Data-limite para a submissão das apresentações em <i>Powerpoint</i> ou <i>Poster</i> <sup>2</sup>
<b>01/09/2025</b>	Divulgação do Programa da XIII Conferência Científica da UEM
<b>16-19/09/2025</b>	Realização da XIII Conferência Científica da UEM

<sup>1</sup> Trabalhos transversais às outras áreas temáticas como por exemplo Género, Desporto e Cidadania.

<sup>2</sup> Consultar as instruções de como preparar a apresentação e o poster no website: <https://conferenciacientifica.uem.mz>

### SUBMISSÃO DE RESUMOS

Os resumos deverão ser submetidos através do seguinte link: <https://shorturl.at/fNQD7>

### DÚVIDAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para informações adicionais sobre o evento poderá contactar a organização através do seguinte endereço eletrónico: [conferenciacientifica@uem.mz](mailto:conferenciacientifica@uem.mz) ou Telemóvel/Whatsapp: +258 82 327 0962



[www.uem.mz](http://www.uem.mz)



[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)



[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)



[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

# Tecnologia devora recursos vitais e ameaça pensamento crítico

- alerta investigadora sul-africana

- *Em 2022, Google consumiu mais de 28 mil milhões de litros de água potável, para arrefecer centros de dados*

O brilho sedutor das plataformas digitais esconde um custo ambiental e humano alarmante. Equipamentos que sustentam os grandes centros de dados, nomeadamente motores invisíveis da internet e da inteligência artificial, estão a consumir quantidades gigantescas de água potável e energia, essenciais à sobrevivência humana.

O alerta foi lançado pela investigadora Anais Nony, do Instituto para Estudos Avançados de Joanesburgo, na Terça-feira (20/05), durante uma palestra na Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS) da Universidade Eduardo Mondlane.

“A água e energia, que hoje precisamos, estão a ser consumidos na produção destas tecnologias”, lamentou a académica, numa intervenção provocadora inserida nos seminários interdisciplinares do Departamento de Arqueologia e Antropologia.

Segundo Anais Nony, a escalada do consumo de recursos naturais pelas gigantes tecnológicas representa uma inversão drástica de prioridades globais. Como exemplo, citou a Google, que em 2022 utilizou mais de 28 mil milhões de litros de água potável para arrefecer os seus centros de dados, volume superior

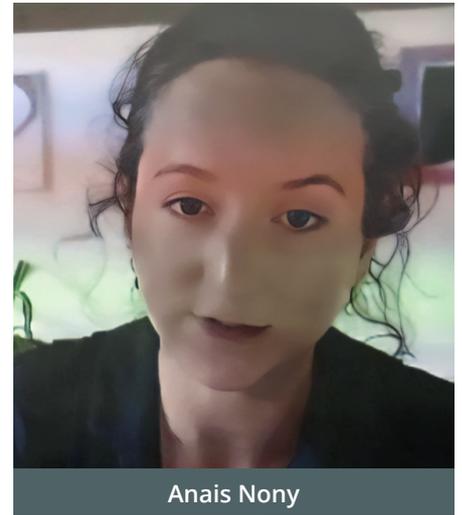
ao consumo anual de muitas cidades.

O paradoxo é gritante: enquanto dois terços da população mundial têm acesso à internet, uma em cada quatro pessoas continua sem acesso à água potável em casa. E as previsões são sombrias: até 2030, estima-se que 1,6 mil milhões de pessoas permanecerão sem água potável segura.

Contudo, a investigadora foi além das questões ambientais. Numa crítica contundente à era digital, alertou para os efeitos neurológicos da dependência tecnológica, pois a superexposição às plataformas digitais está a enfraquecer a nossa capacidade crítica, analítica e de memória.

Estudos citados por Nony revelam que o uso intenso de *smartphones* está ligado à diminuição da predisposição para o pensamento analítico profundo, com os indivíduos a recorrerem cada vez mais a respostas rápidas e superficiais, muitas vezes mediadas por inteligência artificial.

“A informação de baixa qualidade e enganosa está a proliferar, pelo que, são necessários novos hábitos mentais para resistir a esses conteúdos”, alertou.



Anais Nony

Entre as soluções propostas, estão exercícios simples, mas eficazes: ler diariamente, durante 20 minutos, um livro físico ou jornal, manter o telemóvel fora do campo de visão sempre que possível, e desligar notificações não essenciais.

A sessão, que contou com ampla participação de estudantes e docentes, foi encerrada pela Prof.<sup>a</sup> Doutora Sandra Manuel, Chefe do Departamento de Arqueologia e Antropologia, tendo dito que o encontro permitiu reflectir como o meio académico ocupa o espaço virtual, principalmente com o surgimento da Inteligência Artificial.

Num momento em que o mundo corre para digitalizar todos os sectores de actividade, reflexão trazida por Anais Nony, lembra que o futuro sustentável exige mais do que tecnologia, isto é, exige consciência crítica e escolhas éticas.

## NA PONTE CERTA

# UEM quer pesquisa e talento além do “Chinese Bridge”

O Reitor da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, aproveitou a realização da fase nacional do concurso internacional “Chinese Bridge”, para lançar um apelo académico e institucional: transformar o ensino da língua chinesa num campo fértil de pesquisa científica no contexto moçambicano.

O concurso “Chinese Bridge” é uma iniciativa que decorre regularmente a escala global, visando promover o gosto pela língua, cultura e literatura chinesa no seio dos estudantes universitários, especialmente os de Licenciatura em Língua, Cultura e Literatura Chinesa.

Falando na abertura do evento, que decorreu no Instituto Confúcio, o Reitor sublinhou que, mais do que uma disciplina, a língua

chinesa deve ser abordada como uma área estratégica de investigação dentro da UEM, contribuindo para o avanço da ciência, da linguística aplicada e das relações interculturais.

“O concurso fortalece o intercâmbio cultural e fortalece a amizade internacional, promovendo e avaliando o talento em diversas disciplinas, tais como a proficiência linguística, conhecimentos gerais (cultura, história, folclore, etc.) sobre China e Moçambique, a



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

caligrafia chinesa, as artes marciais e a ópera tradicional”, afirmou o Reitor.

Segundo Guilherme Júnior, este movimento faz parte da missão da UEM de se afirmar cada vez mais como uma Universidade de Investigação, capaz de integrar o ensino com a geração de conhecimento relevante para Moçambique e o mundo.

## Dulce cruza a ponte da excelência rumo à China

Entre discursos, dança tradicional, provas de oralidade e exposições culturais, quem brilhou foi a estudante Dulce José Mondlane, finalista do 4.º ano da Licenciatura em Língua, Cultura e Literatura Chinesa. Com carisma, domínio linguístico e talento artístico, Dulce sagrou-se vencedora da 10.ª Edição do “Chinese Bridge” em Moçambique.

“Estou muito entusiasmada com a oportunidade de representar Moçambique a nível continental e, com sorte, na fase mundial na China. Levo comigo o orgulho de ser estudante da UEM e a responsabilidade de continuar a aprender e a promover o intercâmbio cultural entre os nossos povos”.

Com este feito, Dulce Mondlane irá representar Moçambique na fase continental do concurso, com possibilidade de qualificação

para a final mundial, a realizar-se na Zhejiang Normal University, na China.

A cerimónia contou com a presença da Embaixadora da China em Moçambique, Sr.ª Zheng Xuan, que realçou o impacto positivo



Dulce José Mondlane



Zheng Xuan

do concurso no fortalecimento das relações culturais sino-moçambicanas.

Em 2023, o estudante Pierr Pedro Mahuaia colocou Moçambique nos holofotes do mundo, ao conquistar o terceiro lugar global e o quarto no ranking africano, provando o alto nível de ensino da língua chinesa na UEM.

## Nova viatura dá impulso à formação e investigação no sector de petróleo e gás

O Centro Regional de Excelência em Engenharia de Petróleo e Gás (CS-OGET), da Universidade Eduardo Mondlane, reforçou a sua capacidade de investigação e apoio à formação pós-graduada com a aquisição de uma viatura minibus, destinada a melhorar a mobilidade académica e operacional no sector de petróleo e gás.

A nova unidade móvel vai dinamizar as actividades de investigação e formação avançada na área de recursos naturais, particularmente nos domínios do petróleo e gás, e facilitar o apoio logístico e académico aos estudantes nacionais e estrangeiros que integram os programas de mestrado e doutoramento do centro.

O Director do CS-OGET, Prof. Doutor Hélder Lucas, destacou que o meio circulante foi adquirido no âmbito do projecto dos Centros Africanos de Excelência, que a UEM vem implementando com foco na investigação aplicada, inovação e formação de quadros altamente qualificados.

“Actualmente, temos 12 estudantes do Níger e, muito brevemente, teremos outros

estudantes dos Camarões e da Etiópia para cursos de mestrado e doutoramento e pensamos que esta unidade vai ajudar para a mobilidade”, referiu o dirigente.

O acto simbólico de entrega e recepção da viatura teve lugar na Quarta-feira, 21 de Maio, no parque de oficinas da Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento

Institucional (DAPDI), órgão responsável pela gestão logística e patrimonial da UEM.

Com esta aquisição, o CS-OGET reforça o seu compromisso com a excelência académica e a internacionalização, contribuindo, activamente, para o desenvolvimento sustentável do sector de energia em Moçambique e no continente africano.



### FICHA TÉCNICA

**Director:** Adão Matimbe

**Editor:** Cezinando Gabriel

**Redação:** Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

**Revisão Linguística:** Prof. Doutor Eliseu Mabasso

**Layout:** Nelton Gemo

**Fotografia:** Boaventura Mandlate

### Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz



# XIII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA - 2025

50 anos de Independência de Moçambique: A UEM na ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento

▶ MAPUTO, 16 - 19 de SETEMBRO de 2025

## INSTRUÇÕES PARA OS AUTORES DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações orais e *poster*, obedecendo as instruções abaixo:

- O título deve ser escrito em letras maiúsculas e deve expressar exactamente o conteúdo do resumo, sendo este limitado ao máximo de 15 palavras.
- Os nomes do autor e dos co-autores devem incluir as iniciais do nome próprio e o apelido por extenso, sem incluir os títulos académicos.
- As afiliações dos autores e co-autores devem incluir a Instituição, Departamento, País, Cidade e email em tamanho 10 e Italic.
- O corpo do resumo deve conter os seguintes subtítulos em negrito: introdução/contextualização, objectivos, metodologia, resultados e conclusões.
- O corpo do resumo também deve ter espaçamento simples entre linhas, tipo de letra *Times New Roman*, tamanho 12 com um máximo de 300 palavras.
- No final dos resumos, deve-se incluir três a quatro palavras-chave, separados por uma vírgula.
- Não são permitidas abreviaturas, figuras, tabelas e fotos.
- As propostas devem enquadrar-se em uma das áreas temáticas.
- No acto da submissão, os autores devem indicar a modalidade da sua comunicação: apresentação oral ou *poster*.

### LÍNGUA

Os resumos e os textos completos podem ser apresentados em português ou em inglês.

### ENVIO DE TEXTOS COMPLETOS DOS TRABALHOS

Os trabalhos a apresentar na XIII Conferência Científica, uma vez elaborados os manuscritos, poderão ser submetidos à Revista Científica da UEM, desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes no endereço: <http://www.revistacientifica.uem.mz/revista/index.php/index/usersg>.

### DÚVIDAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para informações adicionais sobre o evento poderá contactar a organização através do seguinte endereço eletrónico: [conferenciacientifica@uem.mz](mailto:conferenciacientifica@uem.mz) ou Telemóvel/Whatsapp: +258 82 327 0962



[www.uem.mz](http://www.uem.mz)



[facebook.com/uemmoz](https://facebook.com/uemmoz)



[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)



[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

